



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0142 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, nos arranjos, nos recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, por não explorar com consistência as possibilidades composicionais do gênero proposto. Embora a obra tenha sido inscrita como livro de imagem, trata-se de um livro ilustrado, cujo texto verbal é caracterizado por onomatopeias associadas aos animais apresentados: "auau" (p.6-8), "miau" (p.10-12). Após a apresentação da onomatopeia associada ao animal, há uma página com fundo branco e com apenas a retomada da onomatopeia a partir de uma interrogação: "Auau?" (p. 8); "iiiiirri?" (p. 16). A partir do gênero proposto na inscrição, verifica-se que a obra não apresenta elementos estéticos que organizam o texto, bem como os seus arranjos na construção da literariedade. Além disso, não propicia um espaço de representação que provoca, questione e ative os processos cognitivos, sociais e discursivos, tendo em vista que a obra se aproxima de um livro informativo, porque as onomatopeias possuem a função de nomear e estabelecer uma relação direta com os animais que estão associadas, ou seja, seria uma experiência de nomeação e não, propriamente, literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	10-12
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	6-8
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	8

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta abertura e não convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A intenção da obra é apresentar a relação entre os animais e os sons (onomatopeias) produzidos por eles para que a criança os identifique. Os animais são ilustrados em diferentes posições, cores, características com o objetivo de informar ao leitor que, embora diferentes, pertencem à mesma categoria, tais como: cachorros (p. 6-7); gatos (p. 10-11); porcos (p. 18-19); ovelhas (23-24) e as vacas (p. 26-27). Nesse sentido, as onomatopeias como base da linguagem verbal são apresentadas de forma linear e associadas aos animais que correspondem. Contudo, esse recurso pode ser considerado pouco convidativo à apreciação estética e participação criativa das crianças na leitura. As ilustrações conjugadas com o texto verbal não impulsionam ao questionamento e a busca pela compreensão do impacto que tais imagens poderiam gerar nos leitores, uma vez que a ilustração tem a função de se adaptar ao objetivo didático da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	23-24
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	10-11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Apesar da obra abordar um tema do interesse das crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, ela explora a questão de modo simplificado, linear, sem criar possibilidades de um outro modo de pensar ou representar os sons emitidos pelos animais: latidos, miados, relinchados, roncões ou grunhidos. É possível observar essa questão ao longo do texto: cachorros (p. 6-7); gatos (p. 10-11); porcos (p. 18-19); ovelhas (23-24) e as vacas (p. 26-27). Pontua-se, ainda, que após cada apresentação dos animais, há uma onomatopeia seguida de interrogação: "oinc-oinc" (p. 20). Determinados recursos não oferecem efeito surpresa, expectativa ou reflexão. E por consequência, exclui diferenças presentes em um mesmo grupo de animais, por exemplo: todos os cachorros latem do mesmo modo? Todos os gatos miam do mesmo modo? Há diferenças onomatopeicas de acordo com as características e aspectos do cotidiano dos animais? O grupo de animais pertencem à mesma raça. Diante disso, apesar da obra abordar temas favoráveis ao universo real, não os desenvolve de maneira a estimular e ampliar relações com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	26-27

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária, porque tem como base o uso de onomatopeias para representar os sons que cada animal produz, a saber: cachorro, gato, cavalo, porco, cabra e vaca. O texto é apresentado de forma simples e direta, posto que as onomatopeias são expressões de um ou dois vocábulos: "miau, miau, miauu..." (p.10-12) e "bééé, bééé, bééé..." (p.22-24). Além disso, imita o som emitido pelo animal com sílabas curtas, o que favorece reconhecer letras e possibilita a introdução da leitura. Dessa forma, a linguagem apresentada se mostra adequada a faixa etária ao considerar elementos como o uso de onomatopeias, repetição e palavras curtas, os quais são recursos facilitadores para o público da primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	10-14
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	22-24

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge a estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O desenvolvimento da obra não faz menção ou reproduz qualquer tipo de estereótipo, posto que apresenta apenas animais de diversas espécies e os tipos de sons produzidos por eles, como o exemplo: "iiirrrri" (p.14-16) ou "oinc-oinc" (p.18-20). A obra também não desfavorece a expansão do campo léxico das crianças, visto que a repetição das onomatopeias pode favorecer o reconhecimento dos sons dos animais, isto é, para crianças que estão nesse processo de descoberta e desenvolvimento cognitivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	18-20
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	14-16

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas. A obra respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões e está livre de preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, assim como qualquer forma de discriminação. Isso se configura com a abordagem do tema: o reconhecimento de sons pelos animais, que é construído pelas onomatopeias, a saber: "miau.miau, miaaaau..." (p. 10-12); "iiirrrri" (p.14-16) ou "oinc-oinc" (p.18-20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	10-12
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	14-16
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	18-20

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de um livro ilustrado que não possui a função de apresentar narrativas de tradição oral e/ou narrativas autorais.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de um livro ilustrado que não possui a função de apresentar narrativas de tradição oral e/ou narrativas autorais.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de um livro ilustrado que não possui a função de apresentar narrativas de tradição oral e/ou narrativas autorais.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de um livro ilustrado que não possui a função de apresentar poemas, jogos tradicionais e/ou poemas autorais.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Texto escrito e ilustração deixam de compor um todo enunciativo. As ilustrações, conforme descrito pelas autoras na contracapa, "foram garimpadas de lugares diversos, impressos e digitais". Não trazem elementos-surpresa que convidem os bebês e as crianças a lerem a obra e pensarem sobre o tema (diferentes raças de animais), ao contrário, são ilustrações literais e não contribuem para o universo de significação dos leitores. Assim, na página 5, há uma gravura que apresenta a parte traseira do corpo do cachorro e o restante (cabeça, tronco, patas da frente) na página seguinte juntamente com outras gravuras de cachorros. Uma das gravuras, localizada no canto inferior e à direita da página 6, encontra-se desfocada, aspecto que pode comprometer a identificação do leitor. Na página 7, inclui-se entre as gravuras, uma que faz alusão a um lobo, que pertence ao universo dos caninos, visto que há uma semelhança nos traços físicos e comportamentais, como a vida em matilhas e instintos de caça, mas com diferenças importantes, incluindo o grau de domesticação e os sons emitidos. Outros elementos podem ser agregados na análise da ilustração como a importância de os livros ilustrados contarem histórias, provocarem a construção de sentidos e terem valor artístico-estético. Ao contrário, as gravuras selecionadas para a ilustração da obra não colaboram para o desenvolvimento da sensibilidade. Desse modo, considera-se que as ilustrações da obra não contribuem para a ampliação do universo de significação dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	5
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	7

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam leitura própria, mas não são propositivas e criativas para além do texto verbal (onomatopeias) e não trazem um convite à imaginação e à criação de imagens. A obra não apresenta a possibilidade de um olhar múltiplo do leitor e não promove um diálogo entre leitor e obra. A exemplo disto, podemos recuperar as gravuras da página 19 que faz referência ao porco e o seu grunhido. São imagens visualmente distorcidas que ainda que tenham a intenção de apresentar as diferenças da mesma espécie, definem o mesmo som para todas e não trazem elementos ao leitor para que ele responda se "oinc – oinc" é um grunhido comum a todas as gravuras. Desse modo, as imagens não se associam à imaginação, às experiências e aos conhecimentos prévios dos leitores produzindo um texto verbal a partir daquilo que veem. Outro exemplo é a representação do cavalo (p. 13-15), em que se apresenta um fundo azul com figuras de cavalos em estilos gráficos variados, a saber: realista, escultura, colorido, lendário (unicórnio), a lápis, entre outros. O texto verbal é composto por onomatopeias, que se repetem sem oferecer outro modo de apreciação da leitura. Dessa forma, a relação entre os componentes verbais e imagéticos limita a ampliação do universo imaginativo e criativo das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem, parcialmente, com coerência e criatividade. A obra utiliza como técnica a colagem de figuras diversas de animais (p. 22). Dessa forma, a distribuição dessas ilustrações é apresentada em recortes, contendo bordas e arestas, em que a imagem do animal está conectada com o texto verbal (p. 19). Nesse sentido, as imagens são fixadas a um fundo monocolor de tonalidade intensa, que se alterna a cada animal, com textura que remete ao papel rasgado e sobreposto (p. 5-7). Ao considerar os elementos que constituem o projeto visual da obra, tal como: figuras dos animais, posicionamento, paleta de cores e texturas, verifica-se que forma e conteúdo dialogam parcialmente na construção da coerência e da criatividade dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	5-7
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	19

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. A obra oferece a proposta didática centrada no reconhecimento de sons produzidos por animais. Assim, ao longo de seu desdobramento, são apresentados diversos animais, tais como: cachorro (p. 6), gato (p. 10), cavalo (p. 14) entre outros e, em seguida, ocorre a representação do com que esses animais emitem. Cada animal é representado por diferentes estilos (desenho, fotografia, estátuas etc.). Vê-se, desse modo, que as ilustrações dialogam com o gênero proposta que é um livro ilustrado, em que as onomatopeias assumem a representação verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	10

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem, parcialmente, potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações apresentam animais domésticos a partir de diferentes estilos no que concerne ao traço. Dito isso, os aspectos que podem ampliar o repertório imagético das crianças estão alinhados ao reconhecimento de animais que, talvez, não façam parte de seu dia a dia, tais como: "o cavalo" (p. 14); "o porco" (p. 18); "o carneiro" (p. 22) e "a vaca" (p. 27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	27

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O tema da obra é, parcialmente, tratado de maneira dialógica, provocadora, aberta e deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Diante do contexto, pontua-se que o tema se refere à apresentação de diferentes características e sons que os animais emitem sob a forma de onomatopeias e, em alguns momentos, os pontos de indeterminação se configura nas interrogações, já que evocam uma ideia de confirmação de certeza sobre o som do animal emitido, por exemplo: "Auau?" (p.8), "Miau?" (p.12), "iiiiirri?" (p.16), "Oinc-Oinc" (p.20), "Bééé?" (p.24). Embora a obra apresente traços de diálogo com o leitor a partir do tema, verifica-se que há um trabalho temático voltado para a prescrição e, os recursos estilísticos estão na abordagem das onomatopeias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	24

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim **Parcialmente** **Não**

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra aborda em sua temática a identificação dos sons que os animais emitem, tema recorrente na literatura infantil, especialmente para bebês e crianças bem pequenas. Para efeito referencial: "Auau (p. 6)", "Miau (p.10)", "liirrii (p. 14)", "Oinc (p. 18)", "Béee (p. 22.)" e "Muuu (p. 27)". Desse modo, não possibilita interlocuções que ampliem o processo criativo dos leitores, isto é, pela ausência de criatividade ao abordar o tema e, também, pela ausência frente aos recursos narrativos, já que os animais não estão em conformidade com uma história, tampouco com construções poéticas e imagéticas a partir da abordagem do tema. Portanto, a falta de interlocução entre esses componentes pode inviabilizar o convite ao pequeno leitor para a imaginação, a participação e a fruição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	10
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	22
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	6
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	14
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	18
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	27

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a conduzir a opinião e o comportamento das crianças, ao apresentar um grupo de animais com diferentes características e os sons que eles emitem, a saber: o cachorro (p. 6), o gato (p.10), o cavalo (p. 14), o porco (p. 18) e a vaca (p. 27). Dessa forma, a proposta da obra é possibilitar o desenvolvimento de habilidades no campo do reconhecimento dos sons, haja vista que a repetição se dá de forma recorrente ao longo da obra: Béee, bée, béee (p. 22). Verifica-se que o som está articulado às ilustrações do animal e, tal proposta, isto é, pela natureza da obra que é didática, induz, diretamente, o comportamento do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	6
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	10
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	14
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	18
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	22
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	27

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para os leitores refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, pois não oferece possibilidade de imersão em outras camadas de leitura. Por se tratar de uma obra com viés didático na formação das crianças que se encontram na creche (reconhecimento dos sons produzidos por animais) não estimula o diálogo no que diz respeito à reflexão da realidade que envolve as alteridades, posto que o leitor se depara com as ilustrações dos animais e os seus respectivos sons, tais como: "Auau (p. 6)", "Miau (p.10)", "liirrii (p. 14)", "Oinc (p. 18)", "Béee (p. 22.)" e "Muuu (p. 27)". A partir do exposto, infere-se que a proposta temática não é atravessada por elementos estéticos que contribuem para a construção da literariedade de uma obra literária seja ela em um livro ilustrado ou de imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	6
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	18
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	27
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	10
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	14

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Os recursos paratextuais trazem as informações regulares sobre título, autoria, editora e informações bibliográficas. A capa apresenta o título centralizado e, em volta, os animais que serão retomados ao longo da obra. Na contra-capas, há a seguinte motivação: "O que essas imagens têm em comum? Rabos, quatro patas... Então, será que é sempre o mesmo animal?" (p. 34). Antes do leitor ser convidado a entrar no livro, isto é, na quarta capa, ocorre uma representação dos animais que farão parte da obra (p. 03) como forma de ambientar a vivência de leitura. Dito isso, destaca-se que os recursos imagéticos e gráfico-editoriais oferecem uma leitura didatizante, tendo em vista que a proposta é que as crianças reconheçam os sons dos animais, assim, a possibilidade de leitura pode ser fechada, já que as diferentes possibilidades de leitura ficam na variação do reconhecimento dos tipos de animais: cachorro (p. 6), gato (p.10), cavalo (p. 14), porco (p. 18), cabra (p. 22) e vaca (p. 27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	34

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos que dão acabamento estético. A capa apresenta diversos animais que contornam o título do livro, em que são apresentados de forma metonímica, ou seja, há apenas a parte superior do corpo dos animais. Na quarta capa, há a representação das demais partes. Assim, o leitor é convidado a inferir conexões entre essas partes. Há, aqui, uma mimetização de um quebra-cabeça. As ilustrações e as onomatopeias são organizadas de forma que ocupam a página de forma inteira (p. 7). Em alguns momentos, apenas a onomatopeia é figurada no meio da página em branco (p. 8). Os elementos paratextuais, as ilustrações e as onomatopeias estão organizadas no projeto gráfico de forma a mimetizar um jogo de quebra-cabeça, posto que, em alguns momentos, o leitor precisa realizar essas conexões entre as partes dos animais e o seu respectivo som (p. 10-12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	10-12

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), da obra avaliada é adequada à faixa etária dos bebês e crianças. Ela contempla a categoria creche. A versão do audiolivro possui uma duração de 4:28. A narração, com entonação, vozes e sonoplastia, possui uma dinâmica de adivinhação com as crianças (1:28-1:35), ou seja, há uma descrição das partes dos animais e, em seguida, uma interpelação. Os elementos acrescentados à obra trouxeram novos elementos que ampliaram a experiência leitora, tais como a descrição dos animais e a contextualização de como se movimentam, como por exemplo, os diversos tipos de cavalos (1:40-1:50). De modo geral, a linguagem é clara e dialoga com o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ZIP.zip	1:28-1:35
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ZIP.zip	1:40-1:50

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo da obra “Será que é?” faz referência à obra e relaciona e respeita suas especificidades. Por se tratar de um livro de imagem literário, a utilização de uma narração com descrição e acréscimo de textos que não estão presentes na versão impressa contextualiza a obra e possibilita que o público a imagine a partir das descrições. A narração da página 5, que apresenta a metade de um animal de quatro patas (cachorro) é narrada da seguinte forma: “Hum... animal com quatro patas... um rabinho... é um AU AU” (0:18 – 0:37). Dessa forma, a utilização de pequenas pausas oferece um tempo para a criança imaginar e, além disso, a utilização de sonoplastia para identificar o animal favorece o enriquece a narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	0:18 – 0:37

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). A versão do audiolivro apresenta recursos lúdicos como modulação vocal da narradora (1:48-1:53), música de fundo (0:00-0:10), sonoplastia nas cenas que se fazem necessária, como o som dos animais (01:00-01:03). Toda narrativa é acompanhada por uma música de fundo que dialoga com o traçado das imagens, com o tipo da letra e a palheta de cores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	1:48-1:53
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ ZIP.zip	0:00-0:10
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ ZIP.zip	01:00-01:03

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). A versão audiolivro da obra "Será que é?" não apresenta voz robotizada, já que há uma narração na voz feminina que modula os sons e constrói uma performance atrativa para as crianças quando amplia ou diminui algum som, tais como: a descrição dos cavalos (1:40-1:50) e da leitura da contra-capá (0:18 – 0:37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ ZIP.zip	0:18 – 0:37
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ ZIP.zip	1:40-1:50

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho) . O audiolivro que compõe o livro avaliado tem qualidade sonora adequada. Os requisitos de mixagem, equalização e ganho estão dentro do universo infantil. Os recursos técnicos foram usados de forma adequada, garantindo um áudio claro e de fácil compreensão ao longo da apresentação da obra, a saber: o início do audiolivro com uma música de fundo e a narradora retomando o título do livro "Será que é?" de forma enfática e lúdica (0:00-0:10); a presença de interjeições para provocar o ouvinte (2:00-2:10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ZIP.zip	0:00-0:10
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ZIP.zip	2:00-2:10

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Os requisitos "fade in" e de "fade out", recursos para iniciar e finalizar as faixas de áudio suavemente, foram usados de modo correto, nota-se no início da narração com a apresentação da obra (0:00-0:10) e no final que há a enunciação da palavra "fim", uma pausa e, em seguida, os créditos da produção do audiolivro (4:00-4:28). Diante disso, verifica-se que os recursos técnicos foram usados de forma adequada, garantindo um áudio claro e de fácil compreensão sem interrupções abruptas no fonograma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ZIP.zip	4:00-4:28
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ZIP.zip	0:00-0:10

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), da obra "Será que é?" contextualiza, descreve e narra as ilustrações, as quais compõem a narrativa. A narradora possui uma performance vocal atrativa, pois modula a voz em diferentes tons para atrair os ouvintes, tal como no momento que apresenta as ovelhas e os gatos (2:48-3:05). Os elementos acrescentados à obra trouxeram novos elementos que ampliaram a experiência leitora, visto que há mais elementos verbais na composição do audiolivro, ou seja, há uma contextualização que ambiente os ouvintes (0:00-4:28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ZIP.zip	0:00-4:28
HT LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	HTLC000201_0142P260101000001_ZIP.zip	2:48-3:05

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra obedece aos preceitos instituídos nos documentos legais, sem prejuízo de quaisquer outros que tenham pertinência com a educação e a faixa etária a ser atendida, visto que a proposta da obra é representar os sons dos animais a partir de onomatopeias e retomadas ilustrativas para construir o diálogo entre imagem e som, a saber: "Auau (p. 6)", "Miau (p.10)", "liirrii (p. 14)", "Oinc (p. 18)", "Béee (p. 22.)" e "Muuu (p. 27)". Diante disso, nota-se que a obra explora o reconhecimento das vozes dos animais por meio de onomatopeias, ou seja, não há elementos que promovam ações desrespeitosas e preconceituosas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.pdf	14

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise não está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A proposta da obra centraliza o mundo dos animais e reconhecimento dos seus sons, ou seja, há uma intenção pedagógica de trabalhar a inclusão de classes na perspectiva piagetiana a partir das ilustrações e das onomatopeias. Destaca-se que tal intenção é explicada pela autora (página 30 do arquivo em pdf). Levando em consideração esses aspectos, a obra perde o teor literário, posto que não há elementos que configurem uma narrativa a partir das representações dos animais e das onomatopeias. Há uma apresentação isolada de cada animal e seu som correspondente, tais como o latido do cachorro, o miar do gato, o grunhido do porco, como se nota nos exemplos: "Auau (p. 6)", "Miau (p.10)" e "Oinc (p. 18)". Dessa forma, a experiência oferecida pela obra não é literária e apresenta uma formação de repertório pelo viés didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	18
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	30
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	6
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P260101000001.p df	10

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer desse instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação nº EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2024 – CGPLI _ PNLD 2026-2029, conforme itens especificados a seguir:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, nos arranjos, nos recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, por não explorar com consistência as possibilidades composicionais do gênero proposto. Embora a obra tenha sido inscrita como livro de imagem, trata-se de um livro ilustrado, cujo texto verbal 1.1 é caracterizado por onomatopeias associadas aos animais apresentados: "auau" (p.6-8), "miau" (p.10-12). Após a apresentação da onomatopeia associada ao animal, há uma página com fundo branco e com apenas a retomada da onomatopeia a partir de uma interrogação: "Auau?" (p. 8); "iiirrrrí?" (p. 16). A partir do gênero proposto na inscrição, verifica-se que a obra não apresenta elementos estéticos que organizam o texto, bem como os seus arranjos na construção da literariedade. Além disso, não propicia um espaço de representação que provoca, questione e ative os processos cognitivos, sociais e discursivos, tendo em vista que a obra se aproxima de um livro informativo, porque as onomatopeias possuem a função de nomear e estabelecer uma relação direta com os animais que estão associadas, ou seja, seria uma experiência de nomeação e não, propriamente, literária.

1.2 A obra não apresenta abertura e não convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A intenção da obra é apresentar a relação entre os animais e os sons (onomatopeias) produzidos por eles para que a criança os identifique. Os animais são ilustrados em diferentes posições, cores, características com o objetivo de informar ao leitor que, embora diferentes, pertencem à mesma categoria, tais como: cachorros (p. 6-7); gatos (p. 10-11); porcos (p. 18-19); ovelhas (23-24) e as vacas (p. 26-27). Nesse sentido, as onomatopeias como base da linguagem verbal são apresentadas de forma linear e associadas aos animais que correspondem. Contudo,

esse recurso pode ser considerado pouco convidativo à apreciação estética e participação criativa das crianças na leitura. As ilustrações conjugadas com o texto verbal não impulsionam ao questionamento e a busca pela compreensão do impacto que tais imagens poderiam gerar nos leitores, uma vez que a ilustração tem a função de se adaptar ao objetivo didático da obra.

1.3 obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Apesar da obra abordar um tema do interesse das crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, ela explora a questão de modo simplificado, linear, sem criar possibilidades de um outro modo de pensar ou representar os sons emitidos pelos animais: latidos, miados, relinchados, roncamentos ou grunhidos. É possível observar essa questão ao longo do texto: cachorros (p. 6-7); gatos (p. 10-11); porcos (p. 18-19); ovelhas (23-24) e as vacas (p. 26-27). Pontua-se, ainda, que após cada apresentação dos animais, há uma onomatopeia seguida de interrogação: “oinc-oinc” (p. 20). Determinados recursos não oferecem efeito surpresa, expectativa ou reflexão. E por consequência, exclui diferenças presentes em um mesmo grupo de animais, por exemplo: todos os cachorros latem do mesmo modo? Todos os gatos miam do mesmo modo? Há diferenças onomatopeicas de acordo com as características e aspectos do cotidiano dos animais? O grupo de animais pertencem à mesma raça. Diante disso, apesar da obra abordar temas favoráveis ao universo real, não os desenvolve de maneira a estimular e ampliar relações com as culturas infantis.

2.1 As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Texto escrito e ilustração deixam de compor um todo enunciativo. As ilustrações, conforme descrito pelas autoras na contracapa, “foram garimpadas de lugares diversos, impressos e digitais”. Não trazem elementos-surpresa que convidem os bebês e as crianças a lerem a obra e pensarem sobre o tema (diferentes raças de animais), ao contrário, são ilustrações literais e não contribuem para o universo de significação dos leitores. Assim, na página 5, há uma gravura que apresenta a parte traseira do corpo do cachorro e o restante (cabeça, tronco, patas da frente) na página seguinte juntamente com outras gravuras de cachorros. Uma das gravuras, localizada no canto inferior e à direita da página 6, encontra-se desfocada, aspecto que pode comprometer a identificação do leitor. Na página 7, inclui-se entre as gravuras, uma que faz alusão a um lobo, que pertence ao universo dos caninos, visto que há uma semelhança nos traços físicos e comportamentais, como a vida em matilhas e instintos de caça, mas com diferenças importantes, incluindo o grau de domesticação e os sons emitidos. Outros elementos podem ser agregados na análise da ilustração como a importância de os livros ilustrados contarem histórias, provocarem a construção de sentidos e terem valor artístico-estético. Ao contrário, as gravuras selecionadas para a ilustração da obra não colaboram para o desenvolvimento da sensibilidade. Desse modo, considera-se que as ilustrações da obra não contribuem para a ampliação do universo de significação dos leitores.

2.2 As ilustrações possibilitam leitura própria, mas não são propositivas e criativas para além do texto verbal (onomatopeias) e não trazem um convite à imaginação e à criação de imagens. A obra não apresenta a possibilidade de um olhar múltiplo do leitor e não promove um diálogo entre leitor e obra. A exemplo disto, podemos recuperar as gravuras da página 19 que faz referência ao porco e o seu grunhido. São imagens visualmente distorcidas que ainda que tenham a intenção de apresentar as diferenças da mesma espécie, definem o mesmo som para todas e não trazem elementos ao leitor para que ele responda se “oinc - oinc” é um grunhido comum a todas as gravuras. Desse modo, as imagens não se associam à imaginação, às experiências e aos conhecimentos prévios dos leitores produzindo um texto verbal a partir daquilo que veem. Outro exemplo é a representação do cavalo (p. 13-15), em que se apresenta um fundo azul com figuras de cavalos em estilos gráficos variados, a saber: realista, escultura, colorido, lendário (unicórnio), a lápis, entre outros. O texto verbal é composto por onomatopeias, que se repetem sem oferecer outro modo de apreciação da leitura. Dessa forma, a relação entre os componentes verbais e imagéticos limita a ampliação do universo imaginativo e criativo das crianças.

3.2 O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra aborda em sua temática a identificação dos sons que os animais

emitem, tema recorrente na literatura infantil, especialmente para bebês e crianças bem pequenas. Para efeito referencial: “Auau (p. 6)”, “Miau (p.10)”, “liirrii (p. 14)”, “Oinc (p. 18)”, “Béee (p. 22.)” e “Muuu (p. 27)”. Desse modo, não possibilita interlocuções que ampliem o processo criativo dos leitores, isto é, pela ausência de criatividade ao abordar o tema e, também, pela ausência frente aos recursos narrativos, já que os animais não estão em conformidade com uma história, tampouco com construções poéticas e imagéticas a partir da abordagem do tema. Portanto, a falta de interlocução entre esses componentes pode inviabilizar o convite ao pequeno leitor para a imaginação, a participação e a fruição.

3.3 O tema é desenvolvido de forma a conduzir a opinião e o comportamento das crianças, ao apresentar um grupo de animais com diferentes características e os sons que eles emitem, a saber: o cachorro (p. 6), o gato (p.10), o cavalo (p. 14), o porco (p. 18) e a vaca (p. 27). Dessa forma, a proposta da obra é possibilitar o desenvolvimento de habilidades no campo do reconhecimento dos sons, haja vista que a repetição se dá de forma recorrente ao longo da obra: Béee, béee, béee (p. 22). Verifica-se que o som está articulado às ilustrações do animal e, tal proposta, isto é, pela natureza da obra que é didática, induz, diretamente, o comportamento do leitor.

3.4 A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para os leitores refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, pois não oferece possibilidade de imersão em outras camadas de leitura. Por se tratar de uma obra com viés didático na formação das crianças que se encontram na creche (reconhecimento dos sons produzidos por animais) não estimula o diálogo no que diz respeito à reflexão da realidade que envolve as alteridades, posto que o leitor se depara com as ilustrações dos animais e os seus respectivos sons, tais como: “Auau (p. 6)”, “Miau (p.10)”, “liirrii (p. 14)”, “Oinc (p. 18)”, “Béee (p. 22.)” e “Muuu (p. 27)”. A partir do exposto, infere-se que a proposta temática não é atravessada por elementos estéticos que contribuem para a construção da literariedade de uma obra literária seja ela em um livro ilustrado ou de imagem.

6.2 A obra literária em análise não está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A proposta da obra centraliza o mundo dos animais e reconhecimento dos seus sons, ou seja, há uma intenção pedagógica de trabalhar a inclusão de classes na perspectiva piagetiana a partir das ilustrações e das onomatopeias. Destaca-se que tal intenção é explicada pela autora (página 30 do arquivo em pdf). Levando em consideração esses aspectos, a obra perde o teor literário, posto que não há elementos que configuram uma narrativa a partir das representações dos animais e das onomatopeias. Há uma apresentação isolada de cada animal e seu som correspondente, tais como o latido do cachorro, o miar do gato, o grunhido do porco, como se nota nos exemplos: “Auau (p. 6)”, “Miau (p.10)” e “Oinc (p. 18)”. Dessa forma, a experiência oferecida pela obra não é literária e apresenta uma formação de repertório pelo viés didático.

De acordo com a análise descrita no decorrer desse instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação nº EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2024 – CGPLI _ PNLD 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	6
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	18-19
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	22
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	18
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	14
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	10
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	26-27
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	23-24
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	10-11
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	6-7
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	20
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	16
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	8
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	10-12
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	6-8
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	27
IM LC 000 201 - 0142 P26 01 01 000 001	IMLC000201_0142P2601010000001.p df	30

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:23

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:34.